
Clima prejudica a safra gaúcha 2001/2002

*Maria Helena Antunes de Sampaio**

Nos últimos 20 anos, a produção brasileira dos principais grãos de verão — arroz, feijão, milho e soja — cresceu 94,4% em uma área que registrou, no mesmo período, um aumento de 9,12%. Estimativas do IBGE para a safra 2001/2002 apontam para uma produção de 92,0 milhões de toneladas, que supera a safra anterior em 0,2%, sendo que esta já havia atingido um patamar de produção bastante elevado.

Já para o Rio Grande do Sul, entre os anos de 1982 e 2002, segundo a mesma fonte, verificou-se um crescimento na produção de 49,2% em uma área que decresceu 6,0%. Deve-se salientar que, para esta última safra 2001/2002, o IBGE estima uma queda de 18,2% na produção desses principais grãos, resultado da instabilidade climática, caracterizada pela alternância de escassez e pelo excesso de chuvas.

Tanto no Estado como no Brasil, o desempenho positivo das lavouras de grãos deu-se, muito mais por ganhos na produtividade do que pela agregação de novas áreas. Tal aumento na produção resultou, principalmente, da melhora dos níveis tecnológicos (sementes, adubos, agrotóxicos, etc.), que viabilizaram o aumento significativo da produtividade.

No Rio Grande do Sul, entre 1982 e 2002, deve-se destacar o significativo aumento da produtividade dos produtos aqui analisados. Dentre eles, o que apresentou o maior aumento foi o milho (61,7%), seguido pela soja (44,7%), pelo arroz (31,7%) e pelo feijão (29,6%). É importante lembrar que esse incremento tem como base de cálculo o volume produzido em 2002, que, como já foi dito, não foi favorável à lavoura gaúcha.

* Economista da FEE.

A autora agradece a Maria D. Benetti, a Miriam Jardim Kuhn e, em especial, a Vivian Fürstenau pela leitura do texto e pelas sugestões. Agradece, também, a Sílvia Noronha pela ajuda na elaboração das tabelas.

Resultados da safra de verão 2001/2002

Arroz

Para a safra 2001/2002, é estimada uma produção brasileira de 10,5 milhões de toneladas, das quais 5,3 milhões serão produzidas no Rio Grande do Sul, representando 51% da produção nacional. Para esse grão, tanto no Brasil como no Estado, espera-se um incremento na produção da ordem de 2,5% e 1,7% respectivamente. Quanto à cultivada, houve, também, um incremento tanto em nível nacional (1,4%) como estadual (2,9%).

O desequilíbrio climático no Estado, embora não tenha prejudicado o plantio desse grão, já que as chuvas permitiram que rios e açudes atingissem volumes de água suficientes, para garantirem a irrigação das lavouras no período de estiagem, gerou perdas no período da colheita, em virtude do excesso de chuvas, que levou a uma queda de 1,2% na produtividade do arroz gaúcho. Embora tenha havido redução no rendimento médio, é importante salientar que o arroz gaúcho ainda permanece em um patamar de 5.464kg por hectare, portanto, 66,6% acima do brasileiro, que é de 3.280kg. Esse diferencial entre os rendimentos no País e no Estado também se deve ao fato de que, na maioria das unidades da Federação, é produzido arroz do tipo sequeiro, cuja produtividade é sempre menor do que a do arroz irrigado produzido no Rio Grande do Sul.

Tabela 1

Estimativa da produção das principais lavouras de grãos no Brasil e no Rio Grande do Sul — safras 2000/2001 e 2001/2002

PRODUTOS	BRASIL			RIO GRANDE DO SUL		
	Safras			Safras		
	2000/2001 (t)	2001/2002 (t)	Δ%	2000/2001 (t)	2001/2002 (t)	Δ%
Arroz	10 195 420	10 453 037	2,5	5 252 287	5 342 541	1,7
Feijão.....	2 436 356	3 163 248	29,8	140 381	146 164	4,1
Milho.....	41 439 166	36 461 813	-12,0	6 090 551	3 901 841	-35,9
Soja.....	37 683 083	41 922 605	11,3	6 935 552	5 681 291	-18,1
Total.....	91 804 016	92 000 703	0,2	18 418 771	15 071 837	-18,2

FONTE: <http://www.sidra.lbge.gov.br> Acesso em: 10 jun. 2002.

Estimativas realizadas pela Conab indicam que a demanda brasileira de arroz se encontra na casa de 11,7 milhões de toneladas. Concretizadas as previsões de produção para o Brasil, teremos um déficit de 1,2 milhão de toneladas, que deverá ser suprido pelos estoques governamentais e pelas importações.

Segundo informações da Emater, a saca de 50kg de arroz, no período de janeiro a maio de 2002, estava sendo vendida, em média, 23,1% acima do valor de comercialização de igual período de 2001. Nestes dois últimos anos, o mercado interno de arroz mostrou-se favorável aos orizicultores, pois, depois de amargarem sucessivas safras de preços nada compensadores, a safra 2001/2002 esta se caracterizando por preços mais altos.

Milho

O comportamento da produção de milho para a safra 2001/2002, no Brasil, está bastante diferente do da safra anterior, que foi atípica (uma produção recorde, que permitiu que o País passasse de tradicional importador a exportador). Para este ano, estimativas do IBGE apontam para uma produção de 36,5 milhões de toneladas, 12,1% menor do que a anterior, e, também, para uma área 2,1% inferior.

No Rio Grande do Sul, a lavoura de milho teve um comportamento similar ao nacional, porém com queda mais acentuada. Temos uma redução de 35,9% na produção e de 14,9% na área. A participação da produção gaúcha na nacional ficou em 10,7%, portanto, 27,2% inferior à produção da safra anterior. Nos últimos 20 anos, essa participação situou-se em um patamar de 13,7%.

Esse quadro de redução da área de milho em favor da soja, já era o esperado para esta safra. A comercialização da safra de soja 2000/2001 deu-se com preços mais elevados do que os praticados com a venda de milho. Segundo a Emater-RS, nos últimos meses do ano de 2001, o milho foi vendido por um valor, aproximadamente, 40% menor que o da soja. Além do fator preço, que levou o produtor de milho a “migrar” para a soja, o clima pouco favorável prejudicou o rendimento médio das lavouras, resultando em uma diminuição de 2,2 milhões de toneladas de milho colhidas no RS.

A comercialização desse grão na safra 2001/2002 deverá dar-se de maneira diferente da safra anterior. O interesse dos exportadores pelo milho nacional — principalmente do não transgênico — permanece, apesar dos preços baixos da Argentina e dos EUA. O produto brasileiro mantém uma procura razoável, criando situações de ágio, no mercado internacional, sobre o produto dos outros exportadores.

Tabela 2

Estimativa das áreas das principais lavouras de grãos no Brasil e no Rio Grande do Sul — safras 2000/2001 e 2001/2002

PRODUTOS	BRASIL			RIO GRANDE DO SUL		
	Safras			Safras		
	2000/2001 (ha)	2001/2002 (ha)	Δ%	2000/2001 (ha)	2001/2002 (ha)	Δ%
Arroz	3 141 627	3 186 643	1,4	949 782	977 718	2,9
Feijão.....	3 449 055	4 154 438	20,5	147 868	163 984	10,9
Milho.....	12 354 858	12 096 418	-2,1	1 668 473	1 419 928	-14,9
Soja	13 930 744	16 326 601	17,2	2 965 010	3 293 229	11,1
Total.....	34 308 245	35 764 100	4,2	5 731 133	5 854 859	2,2

FONTES: <http://www.sidra.ibge.gov.br> Acesso em: 10 jun. 2002.

Entretanto, neste ano, as exportações deverão desenvolver-se de uma forma mais normal, isto é, deverão ser menos intensas do que em 2001. Em primeiro lugar, a produção nacional de 2002 não será suficiente para atender à demanda interna, estimada em, aproximadamente, 38 milhões de toneladas. Em segundo lugar, os preços no mercado interno estão mais compensadores do que os praticados internacionalmente.

Feijão

Estimativas do IBGE para a safra 2001/2002 de feijão apontam para uma produção brasileira da ordem de 3,2 milhões de toneladas, superior em 29,8% à produção da safra anterior. No Rio Grande do Sul, a produção esperada para esta safra é de 146 mil toneladas, superando a anterior em 5.783 toneladas. Cabe ressaltar que a produtividade no Estado para esta safra será 6,1% inferior à da anterior. Brasil e Rio Grande do Sul apresentaram um incremento de área de 20,5% e 10,9% respectivamente.

Tabela 3

Estimativa do rendimento médio das principais lavouras de grãos no Brasil e no Rio Grande do Sul — safras 2000/2001 e 2001/2002

PRODUTOS	BRASIL			RIO GRANDE DO SUL		
	Safras			Safras		
	2000/2001 (kg/ha)	2001/2002 (kg/ha)	Δ%	2000/2001 (kg/ha)	2001/2002 (kg/ha)	Δ%
Arroz	3 245	3 280	1,1	5 530	5 464	-1,2
Feijão.....	706	761	7,8	949	891	-6,1
Milho.....	3 354	3 014	-10,2	3 650	2 748	-24,7
Soja	2 705	2 568	-5,1	2 339	1 725	-26,2

FONTE: Tabelas 1 e 2.

A contribuição gaúcha na produção nacional desse grão sempre foi muito pequena, situando-se, no período 1982/02, em 5,2%. Neste ano, a participação do RS foi de 4,6%, ficando abaixo da média dos últimos 20 anos.

No Estado, segundo a Emater-RS, a média dos preços de comercialização praticados entre janeiro e maio de 2002 está 76,7% acima da cotação de igual período do ano que passou.

A comercialização dessa safra está se caracterizando por uma oferta suficiente para garantir uma demanda moderada. Os principais compradores estão aguardando um aumento da oferta para então entrar mais agressivamente no mercado, na expectativa de preços menores. No Brasil, o consumo médio de feijão, nas últimas cinco safras, ficou na casa de 2,9 milhões de toneladas. Mantendo-se o mesmo nível de consumo, a safra 2001/2002 será mais do que suficiente para atender à demanda interna, o que, provavelmente, levará os preços a níveis menores de comercialização.

Soja

A nova safra brasileira de soja 2001/2002 está estimada em 41,9 milhões de toneladas, 11,3% superior à anterior, que foi de 37,7 milhões. Para o Rio Grande do Sul, as estimativas apontam para uma produção de 5,7 milhões de toneladas, inferior à anterior em 18,1%. A participação gaúcha na produção nacional ficará em torno de 13,5%, bastante inferior à da safra passada, que foi de 18,4%.

Tabela 4

Média semanal dos preços recebidos pelos produtores no
Rio Grande do Sul — jan.-maio/01 e jan.-maio/02

PERÍODOS	ARROZ (1)	FEIJÃO (2)	MILHO (2)	SOJA (2)
Jan.-maio/01.....	13,24	36,74	8,17	17,63
Jan.-maio/02.....	16,30	64,91	12,27	22,05
Variação %.....	23,06	76,66	50,22	25,12

FORNTE DOS DADOS BRUTOS: Emater-RS.

(1) R\$/saca de 50kg. (2) R\$/saca de 60kg.

No que tange ao rendimento médio da produção, observa-se que, tanto no Brasil como no Estado, houve queda. No País, a queda foi de 5,1%, enquanto, no Estado, a mesma foi muito mais significativa, 26,2%. Para a atual safra gaúcha, a produtividade ficou em 1.725kg/ha, enquanto na anterior a mesma foi de 2.339kg/ha.

Esse resultado negativo na produtividade média da lavoura de soja é resultado de problemas climáticos que atingiram os principais estados produtores, anulando o aumento significativo na área cultivada, que foi de 17,2% no Brasil e de 11,1% no RS. Se o clima tivesse apresentado um comportamento regular e mantido o rendimento médio da safra 2000/2001, a produção teria atingido um patamar de 7,7 milhões de toneladas no Estado e de 44,2 milhões de toneladas no País.

Como já foi dito, o aumento na área plantada com a soja deu-se em detrimento da área do milho, em virtude do comportamento dos preços mais elevados da soja em relação aos do milho na hora da comercialização da safra 2000/2001.

No âmbito internacional, a cotação da soja iniciou uma recuperação gradual, a partir de abril do corrente ano, após ter atingido níveis muito baixos no início de 2002. Esse quadro de preços baixos foi o resultado de safras cheias desde 1998, que se refletiu na elevação dos estoques. No período compreendido entre janeiro e maio de 2002, os preços da soja apresentaram um crescimento de 25% em relação a igual período do ano de 2001.

Segundo estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a produção mundial de soja para 2001/2002 é um recorde absoluto, aproximadamente 5,0% superior à anterior, atingindo a casa de 180 milhões de toneladas. Pelo lado do consumo mundial, as expectativas são também bastante otimistas em função de um crescimento estimado em 2,8% da economia mundial, que poderá refletir-se no crescimento da demanda mundial. Um outro fator que poderia equilibrar a oferta e a demanda internacional seria a redução da produção de soja nos EUA, para a safra 2002/2003, em consequência das mudanças implementadas pela aprovação da lei agrícola, para os próximos seis anos, que estimula mais o plantio de outras culturas — tais como milho, trigo e algodão — em detrimento do cultivo da soja.

Bibliografia

ARROZ. **Safras & Mercado**. Disponível em: www.Safras.com.br Acesso no período de jan./jun. 2002.

FEIJÃO. **Safras & Mercado**. Disponível em: www.Safras.com.br Acesso no período de jan./jun. 2002.

MILHO. **Safras & Mercado**. Disponível em: www.Safras.com.br Acesso no período de jan./jun. 2002.

SOJA. **Safras & Mercado**. Disponível em: www.Safras.com.br Acesso no período de jan./jun. 2002.